

Folha Informativa SRADR

2024-03-04

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decreto do Representante da República para a Região Autónoma dos Açores n.º 1/2024/A</u>	2024.03.04	Gabinete do Representante da República para a Região Autónoma dos Açores	Nomeia o Presidente do Governo Regional para a Região Autónoma dos Açores.
<u>Decreto do Representante da República para a Região Autónoma dos Açores n.º 2/2024/A</u>	2024.03.04	Gabinete do Representante da República para a Região Autónoma dos Açores	Nomeia o Vice-Presidente e os Secretários Regionais do Governo Regional da Região Autónoma dos Açores.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 80/2024/1</u>	2024.03.04	Ministério da Agricultura e Alimentação	Implementa procedimentos e medidas de proteção fitossanitária, adicionais, destinados à erradicação no território nacional do inseto de quarentena <i>Scirtothrips aurantii</i> Faure.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2024/762</u>	2024.03.04	Comissão Europeia	Retifica o Regulamento de Execução (UE) 2022/415 relativo à autorização de ácido málico, ácido cítrico produzido por <i>Aspergillus niger</i> DSM 25794 ou CGMCC 4513/CGMCC 5751 ou CICC 40347/CGMCC 5343, ácido sórbico e sorbato de potássio, ácido acético, diacetato de sódio e acetato de cálcio, ácido propiónico, propionato de sódio, propionato de cálcio e propionato de amónio, ácido fórmico, formiato de sódio, formiato de cálcio e formiato de amónio, bem como ácido láctico produzido por <i>Bacillus coagulans</i> (LMG S-26145 ou DSM 23965), ou <i>Bacillus smithii</i> (LMG S-27890) ou <i>Bacillus subtilis</i> (LMG S-27889) e lactato de cálcio como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies.
<u>Decisão de Execução (UE) 2024/787</u>	2024.03.04	Comissão Europeia	Prorroga a validade da aprovação do fosforeto de magnésio para utilização em produtos biocidas do tipo 18, em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.

Folha Informativa SRADR

2024-03-04

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Eventos

❖ Conferência sobre Estenfiliose – 22 de março

O COTHN-CC, em conjunto com a ANP e a APAS estão a organizar uma Conferência sobre Estenfiliose marcada para o dia 22 de março de 2024.

O programa conta com apresentações de João Azevedo da APAS e Riccardo Bugiani do Settore Fitosanitario e Difesa delle Colture de Itália.

[→ Inscrições ←](#)

[→ Programa Geral ←](#)

Fonte - [Conferência sobre Estenfiliose - 22 de março - Agroportal](#)



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia

❖ Candidate-se agora aos Prémios Biológicos da UE 2024!

O convite à apresentação de candidaturas para a 3.ª edição dos [Prémios de Agricultura Biológica](#) da UE abre hoje e decorrerá até 12 de maio de 2024. Os Prémios de Agricultura Biológica da UE reconhecem diferentes partes interessadas ao longo da cadeia de valor biológica que criaram projetos inovadores, sustentáveis e inspiradores que produziram um verdadeiro valor acrescentado para a produção e o consumo de alimentos biológicos. A cerimónia de entrega dos prémios está agendada para 23 de setembro de 2024, que é o Dia da Agricultura Biológica da UE.

Os Prémios Europeus de Agricultura Biológica são organizados conjuntamente pela Comissão Europeia, o [Comité Económico e Social Europeu](#), o [Comité Regional Europeu](#), a [COPA-COGECA](#) e a [IFOAM Organics Europe](#), com a participação do Parlamento Europeu e do Conselho no júri dos prémios. Serão atribuídos oito prémios em sete categorias:

- Melhor agricultor biológico (feminino e masculino)
- Melhor região biológica
- Melhor cidade biológica
- Melhor "bio distrito" biológico
- Melhor PME de transformação de alimentos biológicos
- Melhor retalhista de alimentos biológicos
- Melhor restaurante/serviço alimentar biológico

Podem candidatar-se todos os intervenientes ou instituições da UE ao longo da cadeia de valor dos produtos biológicos que tenham um projeto notável que contribua para uma maior acessibilidade e/ou preço dos produtos biológicos na UE. Não se trata apenas de agricultores biológicos, bio-distritos ou empresas da cadeia alimentar biológica com uma abordagem única,

Folha Informativa SRADR

2024-03-04



Notícias da Comissão Europeia

mas também de cidades ou regiões que sirvam refeições biológicas a doentes ou alunos ou que promovam a produção biológica.

Podem candidatar-se todos os intervenientes ou instituições da UE ao longo da cadeia de valor dos produtos biológicos que tenham um projeto digno de nota que contribua para aumentar a acessibilidade e/ou a acessibilidade dos preços dos produtos biológicos na UE. Não se trata apenas de agricultores biológicos, biorregiões ou empresas da cadeia alimentar biológica com uma abordagem única, mas também de cidades ou regiões que sirvam refeições biológicas a doentes ou alunos ou que promovam a produção biológica.

As candidaturas em todas as línguas oficiais da UE são bem-vindas através de [um formulário online até 12 de maio de 2024](#). As candidaturas elegíveis serão analisadas pelo júri dos Prémios Europeus de Agricultura Biológica com base em critérios de excelência, inovação, sustentabilidade e possibilidade de reproduzir o projeto noutros locais da UE. Os vencedores contribuirão para uma maior sensibilização do público para a produção biológica na UE.

A agricultura biológica protege o nosso ambiente e o nosso clima, a nossa biodiversidade e o bem-estar dos nossos animais. Ao produzir alimentos de alta qualidade com baixo impacto ambiental, a agricultura biológica desempenha um papel essencial no desenvolvimento de sistemas alimentares sustentáveis para a UE.

Em 2021, a Comissão Europeia adotou um [plano de ação](#) para apoiar o aumento da procura e da oferta de produtos alimentares biológicos e reforçar a sustentabilidade da produção biológica, em conformidade com a [Estratégia do Prado ao Prato](#) e a [Estratégia de Biodiversidade](#). Nesse contexto, os Estados-Membros foram convidados a estabelecer valores-alvo nacionais para a agricultura biológica e a ser geralmente ambiciosos em matéria de produção biológica nos seus planos estratégicos da PAC e nos seus planos de ação nacionais para a agricultura biológica. Desde janeiro de 2023, a política agrícola comum tem vindo a prestar um maior apoio financeiro à conversão e manutenção da agricultura biológica. Em setembro de 2023, a Comissão Europeia publicou [um relatório](#) sobre a execução do plano de ação, sublinhando os fortes progressos alcançados até agora pelo sector.

O Comissário europeu responsável pela agricultura, **Janusz Wojciechowski**, afirmou:

“Os Prémios da UE para Produtos Biológicos constituem uma oportunidade única para descobrir exemplos inspiradores e mostrar todo o potencial da agricultura biológica: como pode ser rentável para os agricultores e as empresas, produtiva para a sociedade e protetora do nosso ambiente. Apelo a todos os envolvidos no sector da agricultura biológica da UE para que apresentem a sua candidatura, partilhem a sua história e inspirem a próxima geração da agricultura biológica na UE.”

Oliver Röpké, [Presidente do Comité Económico e Social Europeu](#), afirmou: “Os Prémios Europeus de Agricultura Biológica são um reconhecimento importante para as pessoas que inspiram a mudança. É um reconhecimento do seu trabalho árduo e da sua grande paixão na criação de empresas biológicas de sucesso e na contribuição para uma agricultura mais sustentável na UE. Temos de continuar a sensibilizar para os benefícios dos produtos biológicos e a estimular a sua compra, uma vez que a produção e o consumo andam de mãos dadas. Estou ansiosa por ver quais as empresas biológicas que vão ganhar esta edição!”

Kirstine Bille, membro do [Comité das Regiões Europeu](#), afirmou: “A solução para a atual crise agrícola não passa por renegar os nossos compromissos no âmbito da estratégia “Do prado ao prato”. Pelo contrário, temos de acelerar a transição para uma agricultura mais sustentável e resiliente, como a agricultura biológica.”

Mladen Jakopović, Vice-Presidente da [Copa](#), afirmou: “Como agricultores europeus, estamos muito satisfeitos por fazer parte da terceira edição dos Prémios Biológicos da UE, contribuindo para o reconhecimento e a celebração da excelência no nosso sector. O Copa-Cogeca orgulha-se de continuar a apoiar estes prémios, destacando o papel fundamental da agricultura europeia na construção de um futuro sustentável. Estes prémios constituem uma plataforma valiosa para amplificar os seus esforços e facilitar a divulgação das melhores práticas em toda a Europa.”

Jan Plagge, Presidente da [IFOAM Organics Europe](#), afirmou: “É uma honra lançar a terceira edição dos Prémios Europeus de Agricultura Biológica. Nos últimos dois anos, esta iniciativa provou ser uma excelente plataforma para dar a merecida visibilidade a empresas biológicas inovadoras em toda a Europa, servindo de inspiração para profissionais e instituições dentro e fora do sector biológico. Através destes melhores casos, podemos mostrar as muitas formas como a agricultura biológica proporciona e contribui para alcançar os objectivos estabelecidos pelas estratégias “Do prado ao prato” e “Biodiversidade” da UE. Estes prémios fazem parte do círculo virtuoso de que necessitamos desesperadamente para transformar o sistema alimentar europeu num sistema mais sustentável e resiliente, centrado na salvaguarda da segurança alimentar a longo prazo

Folha Informativa SRADR

2024-03-04



Notícias da Comissão Europeia

num contexto de alterações climáticas e de perda de biodiversidade, e no restabelecimento da harmonia e do equilíbrio entre o ambiente, a sociedade e a economia.”

✓ Links relacionados

[Vencedores anteriores dos Prémios Europeus de Agricultura Biológica](#)

[Ficha informativa sobre o Plano de Ação para os Produtos Biológicos da UE: o que foi alcançado até agora?](#)

Fonte - [Apply now for the EU Organic Awards 2024! - European Commission \(europa.eu\)](#)



OMC MC13: Não há acordo sobre a agricultura

Apesar dos esforços da UE e de outros membros para chegar a um acordo, a OMC não conseguiu chegar a acordo sobre o avanço da reforma agrícola na 13ª Conferência Ministerial (MC13), que terminou na sexta-feira em Abu Dhabi. As divergências entre os membros eram demasiado grandes para serem resolvidas. Este fracasso é, infelizmente, em detrimento dos países mais vulneráveis que mais contam com o sistema de comércio multilateral.

✓ Exigências irrealistas entre uma grande divergência de posições

- Apesar do empenhamento construtivo e pragmático da UE e de outros membros na obtenção de resultados no MC13, não foi possível chegar a acordo. É dececionante o facto de não ter sido possível progredir na reforma da agricultura, que era um dos principais interesses da UE. Enquanto exportador líquido de produtos agroalimentares bem-sucedido, a UE tem interesse no bom funcionamento do sistema comercial. A divergência de pontos de vista, por vezes combinada com exigências irrealistas de outros membros da OMC, impossibilitou um acordo. Chegar a acordo sobre uma solução permanente para os programas de armazenagem pública revelou-se o desafio mais difícil. Embora os programas de armazenagem pública possam ser essenciais para contribuir para a segurança alimentar interna, se forem implementados como apoio aos preços dos produtores, podem afetar negativamente o comércio agrícola e ter impacto na segurança alimentar de outros países.
- A União Europeia envidou grandes esforços para chegar a um resultado no domínio da agricultura, demonstrando empenho e compromisso para com a OMC e a cooperação com os seus membros. Um dos principais objetivos da UE era a reforma dos subsídios que afetam negativamente o comércio e que são aplicados por muitos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Graças às reformas da Política Agrícola Comum (PAC), a maioria dos subsídios da UE não tem efeitos negativos no comércio e contribui positivamente para os objetivos de proteção do ambiente.
- A UE estava igualmente empenhada em obter bons resultados para os países mais vulneráveis nesta Conferência Ministerial, no atual contexto de insegurança alimentar. As prioridades a este respeito incluíam a obtenção de um acordo para isentar os países menos desenvolvidos das restrições à exportação de géneros alimentícios, bem como para assegurar um comércio justo para os produtores de algodão africanos.
- Os interesses do sector agrícola, bem como a necessidade de promover a PAC da UE, foram uma consideração crucial nas posições da União Europeia nas negociações.
- Embora seja lamentável que não tenha sido possível chegar a um acordo, a UE está empenhada em prosseguir as negociações agrícolas e continuará a trabalhar arduamente para manter estas negociações no bom caminho no âmbito da OMC. No difícil contexto das crises geopolíticas e de segurança alimentar, a UE continua empenhada num sistema internacional de comércio agrícola baseado em regras. Os debates na Cimeira Mundial 13 puseram em evidência a necessidade de trabalhar no sentido de obter resultados realistas, inclusivos e equilibrados em matéria de reforma agrícola até à Cimeira Mundial 14.

✓ Contexto

Na última Conferência Ministerial, em 2022, os membros da OMC comprometeram-se a evitar restrições injustificadas à exportação de géneros alimentícios e a melhorar a transparência das restrições à exportação que ocorram. Além disso, foi tomada uma decisão para isentar as compras humanitárias do Programa Alimentar Mundial das restrições à exportação.

Folha Informativa SRADR

2024-03-04



Notícias da Comissão Europeia

✓ Links relacionados

https://www.wto.org/english/news_e/news24_e/mc13_01mar24_e.htm

https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/IP_24_1294

O Comissário Europeu para a Agricultura, Janusz Wojciechowski, declarou:

"Lamento que, apesar da abordagem construtiva da UE e de outros membros e dos grandes esforços envidados, os membros da OMC não tenham conseguido chegar a um acordo final sobre a agricultura na 13. Tal ficou a dever-se, nomeadamente, a exigências irrealistas e a grandes divergências de pontos de vista entre os membros, em especial sobre a questão da armazenagem pública para efeitos de segurança alimentar. A UE continua empenhada em trabalhar no sentido de obter resultados equilibrados, inclusivos e realistas em matéria de reforma agrícola na Cimeira Mundial 14. A UE continua empenhada num sistema de comércio multilateral sólido, que responda aos interesses dos agricultores e contribua para a segurança alimentar mundial."

Fonte - [WTO MC13: No agreement on Agriculture - European Commission \(europa.eu\)](#)